

SALVADOR, 28 de julho de 1964

Meu muito caro CARLOS VIEIRA,

havia escrito outra carta, que não mandei, em resposta à sua, tão afetuosa sempre, de 21 de junho. Pretendia ir a São Paulo, quando fui ao Rio e lá passei dez dias, este mês. Mas, o frio paulista me deu medo. Daí, o atraso de fazer esta nova carta e a tristeza de não abraçá-lo pessoalmente.

Grato por seu interesse, em tudo. Posso lhe informar que, de modo geral, vou bem. Estou sem escrever para a imprensa. Talvez retorne à colaboração no ESTADO DE SÃO PAULO. Por isso, não lhe mando recortes de artigos, mas agradeço a generosidade de querer reproduzi-los.

O Clube de Cinema também está parado, após o festival de cinema brasileiro (retrospectiva) realizado em abril, com enorme êxito. Não sei se devo dar o Clube como morto. Ando sem entusiasmo. Dificuldades de toda sorte, particularmente de filmes.

Resolvera dizer-lhe que se tornava impraticável a V Jornada na Bahia, em fevereiro de '65. Mas, reconsidere. Faremos a Jornada se vocês nos ajudarem objetivamente. Para que vocês venham até cá, é preciso que continue vivendo o cineclubismo na Bahia, ora fogo morto, após anos gloriosos. Assim, vocês me auxiliem através do envio de filmes que entrem em programação aqui. A Cinemateca, não sei porque, deixou de ser solidária conosco. Nunca mais quis nos enviar filme, apesar de todos os pedidos. Saiba o que há e me informe.

Pessoalmente, estou à disposição de vocês. Decidam se ainda querem a Jornada aqui. Então, tocarei a trabalhar. Terei de mobilizar gente.

Estou achando fevereiro, atualmente, má época. Em virtude da onda turística que passou a haver com a estra

~~xxxxxxxxxxxx~~ Bahia da Rio x Bahia. Será época de férias. Contudo, se vocês confirmarem, terei de saber com muita antecedência quantos viajão para providenciar hospedagem.

Temos ótimos locais para as reuniões da Jornada: a Escola de Teatro da Universidade, o recém-inaugurado Teatro dos Novos, o auditório do Jornal da Bahia, etc.

Pretendo me entender com o Reitor a fim de ~~me~~ dispor da Residência do Universitário. Também com os padres jesuitas.

Quanto ao programa de visitas, passeios, recepções, etc., ainda é muito cedo para lhe dizer qualquer coisa. Até porque ajuda oficial no momento será difficilimo, ante a crise financeira do Estado.

Fico esperando uma resposta urgente. Enquanto ~~em~~ espero, vou tratar, porém, de compor uma comissão central de organização, com reunião marcada já para a próxima semana.

Muitos abraços do